



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CTB** 13/08/2009 Nº 372

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação, revisão e editoração: Marcela F. Oliveira. Impressão: Herculano Falcão.
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Sexta-feira, 14, é dia de manifestação!

Nesta sexta-feira, 14/08, todos os metroviários estão convidados para participar da Jornada Nacional Unificada de Lutas, que terá concentração às 10h na Praça Oswaldo Cruz, seguindo em passeata até o vão livre do Masp.

A Jornada Nacional Unificada de Lutas foi convocada pela CTB, junto com as principais centrais sindicais do país e entidades dos movimentos popular e estudantil, com o objetivo de juntar forças para pressionar o Congresso Nacional e demais autoridades brasileiras a atender reivindicações fundamentais para que toda a população tenha condições dignas de vida.

Conforme destaque ao lado, a pauta de reivindicações da jornada é extensa, porque tenta dar conta dos prejuízos causados pela crise econômica que continua penalizando a classe

trabalhadora, enquanto os bancos e multinacionais prosseguem lucrando cada vez mais.

Haverá manifestações em todo o país, quando militantes dos movimentos sociais e trabalhadores das mais diversas categorias, do campo e da cidade, marcharão juntos para conquistar um país mais justo.

No mês em que o Sindicato completa 28 anos de lutas e conquistas, os metroviários não podem se omitir. Participe desta mobilização, dando continuidade à sua história e contribuindo para promover mudanças que beneficiem a classe trabalhadora!

Principais bandeiras da marcha:

Não às demissões; redução da jornada de trabalho sem redução de salário e direitos; contra as privatizações; por educação, saúde e moradia; reforma agrária e urbana; pelo fim do fator previdenciário; pela continuidade da valorização do salário mínimo; redução dos juros; fim do superávit primário; em defesa da Petrobrás e do pré-sal; ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; pela solidariedade internacional entre os povos.

Seminário:

Democratização da Cidade e a Mobilidade Urbana

Dia 17 de agosto, segunda-feira, às 14h, na Câmara Municipal de São Paulo (Viaduto Jacareí, 100, 1º andar, Auditório Prestes Maia). Acesse a página www.jamilmurad.com.br para saber mais e fazer sua inscrição.

Audiência Pública

Contra a Concessão do Sistema de Arrecadação para a Iniciativa Privada

Dia 26/08, quarta-feira, às 14h, na Assembleia Legislativa do Estado de SP

(Av. Pedro Álvares Cabral, 201, auditório Franco Montoro). **Participe!**

Comissão de AEs se reuniu com GRH no dia 11/08

Até o dia 21/08 o Metrô vai dar uma resposta sobre a viabilidade da progressão profissional dos metroviários em cargos base na GOP. Esta foi a principal resolução da reunião realizada entre uma comissão de AEs, a diretoria do Sindicato e a Gerência de Recursos Humanos (GRH) do Metrô no dia 11/08.

Após as intervenções do Sindicato e dos companheiros AEs, que reiteraram sobre a falta de motivação e perspectiva dos metroviários, a empresa

se demonstrou disposta a analisar formas para atender a reivindicação de implantar uma política de ascensão profissional partindo dos cargos base.

Até lá, a categoria deve se manter mobilizada e organizada em busca de solução para esse impasse.

A comissão, que foi formada em reuniões realizadas no Sindicato, pela manhã e à tarde do dia 05/08, continuará acompanhando este processo e, se preciso for, uma assembleia será convocada para tratar sobre o tema.

Obras do Metrô continuam trazendo transtornos à população

Várias casas do bairro da Vila Prudente estão com rachaduras e risco de desabamento por conta das obras da Linha 2 – Verde do Metrô, sendo que cinco famílias tiveram que deixar suas casas para se abrigar em hotéis.

Diante de mais uma situação de risco para a população, o Metrô afirma que está tudo sob controle e que o esvaziamento das casas foi uma medida preventiva.

Ocorre que todos os cidadãos têm um trauma por conta da tragédia ocorrida na futura estação

Pinheiros da Linha 4 – Amarela, que causou a morte de sete pessoas, em janeiro de 2007. Na época, a empresa e o governo do Estado também atestavam a qualidade das obras da Linha Amarela.

O Sindicato continua cobrando da empresa e do governo do Estado a garantia da segurança dos cidadãos. Que todos os procedimentos sejam cumpridos conforme protocolo, e que não haja a tentativa de economizar dinheiro nem tempo para cumprir prazos eleitorais.

Está mantido o monopólio dos Correios

No dia 05/08, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a empresa pública ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) continuará responsável pelo transporte e entrega das cartas pessoais e comerciais, cartões-postais e correspondências agrupadas (malotes), impondo uma derrota à Associação Brasileira das Empresas de Distribuição (Abraed), que propôs ao STF o fim do monopólio dos Correios, para que empresas privadas fizessem este serviço.

Os trabalhadores dos Correios comemoraram a decisão do STF, ressaltando a importância desta empresa para o país, não somente pela sua

competência e seriedade ao tratar da entrega de correspondências, mas pelo papel fundamental no desenvolvimento dos municípios e do Brasil.

No entanto, o risco da entrega das atividades dos Correios para empresas privadas continua existindo, já que ainda há projetos de lei tramitando com este objetivo.

Os trabalhadores devem continuar mobilizados, pressionando, em defesa da exclusividade dos Correios para o transporte e entrega de correspondências. Os Correios são um símbolo nacional e não podem ser entregues à iniciativa privada.